

#museu  
nacional  
VIVE



## Departamento de História da PUC-Rio

Prezado Prof. Alexander Wilhelm Armin Kellner, professores, alunos e funcionários do Museu Nacional,

O Departamento de História da PUC-Rio manifesta sua profunda tristeza e pesar pela destruição do acervo Museu Nacional no incêndio ocorrido neste domingo.

De qualquer ponto de vista que se olhe, a perda de um acervo dessa singularidade e magnitude é traumática. Seu valor se expressa não apenas em seus números e em sua variedade, mas sobretudo em sua qualidade e na história de sua constituição, que se entrelaça com a própria história do Brasil e de suas aspirações sociais e culturais. A conjugação vigorosa e virtuosa entre museologia, pesquisa científica e valor educativo no espaço do Museu Nacional representam o que de mais potente a universidade pública brasileira foi capaz de oferecer ao país e ao mundo em termos de imaginação social. Não é por outra razão que se trata de um museu intensamente vivo na memória afetiva da cidade e do país.

Por isso, nos solidarizamos tanto com a comunidade acadêmica e profissional reunida em torno do Museu, quanto com a memória das tantas gerações que muito trabalharam por sua construção, e nos juntamos às vozes que exigem uma profunda mudança no tratamento dispensado ao patrimônio histórico cultural e às instituições de pesquisa e ensino no Brasil. É inadmissível que estas sigam sendo desvalorizadas, negligenciadas e obrigadas a sobreviver com recursos cada vez mais escassos, comprometendo sua fundamental tarefa de preservar, educar e formar. É inaceitável que tragédias evitáveis sigam resultando em perdas irremediáveis.

Todos nos colocamos à disposição para ajudar como pudermos!

Atenciosamente,

Maria Elisa Noronha de Sá

Diretora do Departamento de História da PUC-Rio